

PROCESSO SELETIVO/2012-2

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPO 1

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Química

Física

Matemática

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as respostas esperadas oficiais das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Química, Física, Matemática e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2012-2. Essas respostas serão utilizadas como referência no processo de correção. Serão também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também serão aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerará os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

— QUESTÃO 1 —

Porque a temática do Texto 2 é o processo de criação de um poema, isto é, a lida do autor com as palavras na criação poética de *O Formigueiro*.

Trecho 1: Construído esse núcleo, o poema nasceu dele, palavra por palavra, sendo que cada palavra ocupava uma página inteira e suas letras obedeciam à posição que ocupavam no núcleo.

Trecho 2: Daí por que, nesse poema, busquei um modo de grafar as palavras, não mais como uma sucessão de letras, e sim como construção aberta, deixando à mostra seu núcleo de silêncio.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

O poeta refere-se ao Concretismo. Na caracterização desse movimento, o autor defende uma sintaxe visual, em que a materialidade da palavra escrita é uma construção aberta, exposta, desnudada, que deixa à mostra o núcleo do silêncio, representado pelo branco da página.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

A motivação poética surgiu para o autor a partir das letras, que, para ele, pareciam formigas e remetiam à magia de sua infância em São Luís do Maranhão, onde o autor, quando menino, cavava o chão do quintal à procura das formigas ruivas que brotavam da terra, como quem procura um tesouro.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

O núcleo do poema surgiu da conjugação das frases: "A formiga trabalha na treva a terra cega traça o mapa do ouro maldita urbe". Esse núcleo é constituído pela disposição de uma série de frases, de tal modo que as letras de certas palavras servem para formar outras, e as letras lembram formigas trabalhando.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

- Ferreira Gullar define o livro-poema como uma criação poética indissociada do suporte que a veicula, ou seja, não há separação entre o livro e o poema. (3,0 pontos)
- Revolução Industrial ou Taylorismo ou Fordismo. (1,0 ponto)
- Poemas espaciais e poema-enterrado. (1,0 ponto)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

- a) R: Bonobo e Renan. (2,0 pontos)
- b) R: Estudar para ser aprovado no vestibular e tornar-se cirurgião plástico/médico. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

- a) R: “Já se vê que a comadre era forte em história sagrada”. (2,0 pontos)
- b) R: A ironia do narrador refere-se ao equívoco da comadre, que atribui a Jesus Cristo palavras ditas por Deus.

OU

A ironia do narrador refere-se ao equívoco da comadre atribuir a Jesus Cristo palavras que não são dele. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

- a) R: Porque as personagens são poetas que escrevem poemas ao longo da peça. (3,0 pontos)
- b) R: A utilização de rubricas/indicações cênicas; a disposição da fala das personagens. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

- a) R: A conclusão de que não há respostas para a existência humana.

OU

A conclusão de que o sentido da vida está na própria existência. (3,0 pontos)

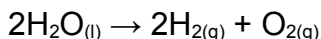
b) R: O humor. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

- a) R: A mudança da métrica/da extensão dos versos a cada canto. (2,0 pontos)
- b) R: Porque o aumento do tamanho da letra/tipo/fonte simula a ação do vento, o que sugere a expansão do pensamento. (3,0 pontos)

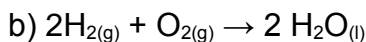
QUÍMICA**— QUESTÃO 11 —**

a) No tubo 1, forma-se oxigênio e, no tubo 2, hidrogênio, a partir da reação representada abaixo:

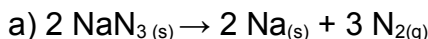


(3,0 pontos)

De acordo com a estequiometria da reação, tem-se que 2 mols de água (36 g) formam 2 mols de gás hidrogênio (2 x 22,4 L = 44,8 L) e 1 mol de gás oxigênio (1 x 22,4 L = 22,4 L).



(2,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

(2,0 pontos)

b) Considerando-se:

$$P = 1 \text{ atm}$$

$$V = 50 \text{ L}$$

$$T = 298 \text{ K}$$

$$R = 0,082 \text{ atm L mol}^{-1} \text{ K}^{-1}$$

Substituindo-se os valores na equação $PV = nRT$, tem-se que:

$$n = (1 \text{ atm} \times 50 \text{ L}) / (0,082 \text{ atm L mol}^{-1} \text{ K}^{-1} \times 298 \text{ K})$$

$$n = 2,05 \text{ mol de N}_{2(g)}$$

Sabendo-se que a proporção estequiométrica entre $\text{NaN}_3_{(s)}$ e $\text{N}_{2(g)}$ é de 2:3, o número de mols de $\text{NaN}_3_{(s)}$ necessário para produzir a quantidade de $\text{N}_{2(g)}$ suficiente para encher o *air bag* de 50 L é de 1,37 mols.

Desse modo, usando-se a massa molar do composto NaN_3 (65 g/mol), a massa de azida necessária é de 88,67 g.

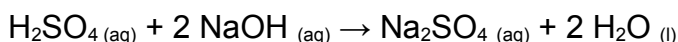
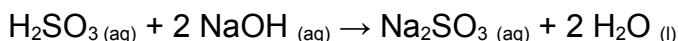
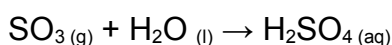
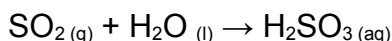
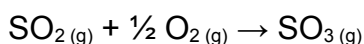
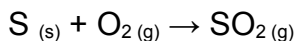
(3,0 pontos)

— QUESTÃO 13 —

a) A coloração muda de rosa para incolor. A fenolftaleína presente deixa a solução rosa quando o meio é alcalino (NaOH). Quando acontece a reação com o gás proveniente da fusão do enxofre, a solução fica incolor, pois há a formação de solução ácida.

(2,0 pontos)

b)



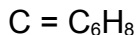
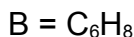
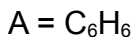
(2,0 pontos)

c) Simulação da chuva ácida.

(1,0 ponto)

— QUESTÃO 14

a) Fórmulas moleculares:

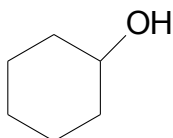


(2,0 pontos)

b) Isomeria de posição

(1,0 ponto)

c)



(2,0 pontos)

— QUESTÃO 15

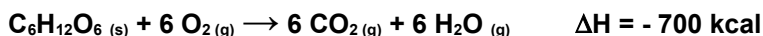
Durante o aquecimento, ocorre a expansão e saída de gás atmosférico de dentro da garrafa. Quando o ovo é colocado sobre a garrafa, ainda aquecida, ele funciona como uma rolha flexível. À medida que a garrafa esfria, a pressão interna diminui (a volume constante), tornando-se menor que a pressão atmosférica, a qual empurra o ovo para o interior da garrafa.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 16

a)

Oxidação total:

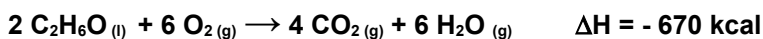
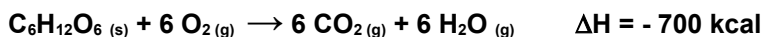
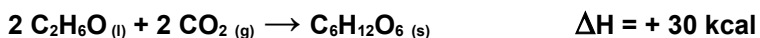


Oxidação parcial:



(2,0 pontos)

b)



(3,0 pontos)

b) Ao chegar ao solo $\Delta y=0$, logo, tem-se que:

$$0 = v_{0y} t_q - \frac{1}{2} g t_q^2 \rightarrow t_q = \frac{2 v_0 \text{sen}(\theta)}{g}$$

Portanto, alcance é dado por

$$x = v_{0x} t_q = \frac{v_0^2 \text{sen}(2\theta)}{g} = \frac{24^2 (\sqrt{3}/2)}{10} = 49$$

Assim, o alcance é 49 m.

(2,0 pontos)

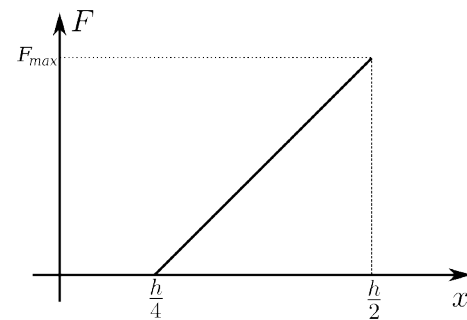
— QUESTÃO 4 —

a) Do equilíbrio de forças tem-se que $E=P \rightarrow A \frac{h}{4} \rho g = mg \rightarrow m = \frac{1}{4} \rho A h$

(2,0 pontos)

b) A força exercida pela carga é diretamente proporcional ao quanto o barril está submerso. A força F para submergir o barril de uma altura x é dada por:

$$P_{\text{barril}} + F = A x \rho g \rightarrow F = A x \rho g - A \frac{h}{4} \rho g = A \rho g \left(x - \frac{h}{4} \right) \text{ para } \frac{h}{4} \leq x \leq \frac{h}{2}$$



Como o trabalho realizado por uma força é numericamente igual à área em baixo da curva da força *versus* distância, o trabalho será

$$W_{h/4 \rightarrow h/2} = \frac{1}{2} \Delta h \cdot F_{\text{max}} = \frac{1}{2} \frac{h}{4} A \frac{h}{4} \rho g = \frac{1}{32} \rho A g h^2$$

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

a) Tem-se que a massa é: $m = \rho V = \rho \cdot A \cdot h \rightarrow m = 10^3 \cdot 1 \cdot 3 \cdot 10^{-3} = 3 \text{ kg} = 3 \times 10^3 \text{ g}$

(2,0 pontos)

b) Para o calor trocado tem-se: $Q_{\text{asfalto}} + Q_{\text{chuva}} = 0$

$$-C \Delta T_{\text{asfalto}} = m(c \Delta T_{\text{chuva}} + L) \rightarrow C = \frac{3 \times 10^3}{30} \cdot (1 \cdot 20 + 540) \rightarrow C = 5,6 \times 10^4 \frac{\text{cal}}{^\circ\text{C}}$$

(3,0 pontos)

OBS: Também foram consideradas as questões dos candidatos que usaram o dado $\rho = 10^3 \text{ kg/cm}^3$, obtendo então uma massa de $m = 3 \times 10^9 \text{ g}$ e uma capacidade térmica de $C = 5,6 \times 10^{10} \text{ cal/}^\circ\text{C}$.

— QUESTÃO 6 —

a) A energia do fóton é:

$$E = hf = hc/\lambda \rightarrow E = \frac{6,6 \times 10^{-34} \cdot 3 \times 10^8}{660 \times 10^{-9}} \rightarrow E = 3 \times 10^{-19} \text{ J} = 1,875 \approx 1,9 \text{ eV}$$

(2,5 pontos)

b) A amplificação é obtida impondo-se a condição de interferência construtiva: $L = n_{\lambda/2} \frac{\lambda}{2} = n \lambda$

Logo, o número total de comprimentos de onda é $n = \frac{L}{\lambda} = \frac{3,3 \times 10^{-2}}{660 \times 10^{-9}} = 5,0 \times 10^4$

(2,5 pontos)

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 7 —**

O número de carros vendidos em março de 2012 foi 8% menor que os 10.500 vendidos em março de 2011. Assim, a quantidade de carros vendidos em março de 2012 foi:

$$V_{MAR} = 10.500 \times 0,92 = 9.660$$

Em março de 2012, foram vendidos 9% a mais de carros que em fevereiro do mesmo ano, logo:

$$V_{MAR} = 1,09 V_{FEV} \Rightarrow V_{FEV} = \frac{V_{MAR}}{1,09} = \frac{966.000}{109} \approx 8.862,38$$

Portanto, em fevereiro de 2012, foram vendidos, aproximadamente, 8.862 carros.

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 8 —**

Sejam s a quantidade, em quilogramas, de sementes e a a área, em hectares, destinada ao cultivo. Plantando-se 40 kg/ha, tem-se $s = 40(a - 4)$. Por outro lado, plantando-se 35 kg/ha, tem-se:

$35a = s - 10$, o que leva ao sistema de equações

$$\begin{cases} 40(a - 4) = s \\ 35a = s - 10 \end{cases}$$

que tem por solução $a = 34$ ha e $s = 1200$ kg.

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 9 —**

Sejam A_b e A_B as áreas das bases menor e maior, respectivamente, do tronco de pirâmide.

Da semelhança entre as bases do tronco tem-se:

$$\frac{A_b}{A_B} = \left(\frac{2}{3}\right)^2 \Rightarrow \frac{A_b}{630} = \frac{4}{9},$$

ou seja, $A_b = 280$ cm².

Desse modo, a área que será pintada é igual a $14 \times 280 = 3920$ cm² = 0,392 m².

Como cada litro de tinta cobre 10 m² e custa 10 reais, o custo da pintura é de um real por metro quadrado. Portanto, serão gastos, aproximadamente, 39 centavos com a pintura.

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 10 —**

a) Sejam i_v e i_a os índices de refração do vidro e da água, respectivamente, α o ângulo de incidência do raio luminoso e β o ângulo de refração. Do enunciado, tem-se

$$\frac{i_a}{i_v} = 0,88 \quad \text{e} \quad \alpha = 15^\circ$$

Sendo assim, pela lei de Snell,

$$i_v \text{sen } \alpha = i_a \text{sen } \beta$$

então, $\text{sen } \beta = \frac{i_v}{i_a} \text{sen } 15^\circ = \frac{\text{sen } 15^\circ}{0,88}$. Mas,

$$\text{sen } 15^\circ = \text{sen}(45^\circ - 30^\circ) = \text{sen } 45^\circ \cos 30^\circ - \text{sen } 30^\circ \cos 45^\circ$$

$$= \frac{\sqrt{2}}{2} \left(\frac{\sqrt{3}}{2} - \frac{1}{2} \right) \approx 0,26.$$

Portanto, $\operatorname{sen} \beta = \frac{0,26}{0,88} \approx 0,29.$

(3,0 pontos)

b) Sejam $v_{\text{água}}$ e v_{vidro} as velocidades da luz na água e no vidro, respectivamente. Sabendo-se que

$$\frac{i_v}{i_a} = \frac{v_{\text{água}}}{v_{\text{vidro}}}$$

e $v_{\text{água}} = 225.056,26$ km/s, então

$$v_{\text{vidro}} = \frac{225.056,26}{1,14} \approx 197.417,77 \text{ km/s.}$$

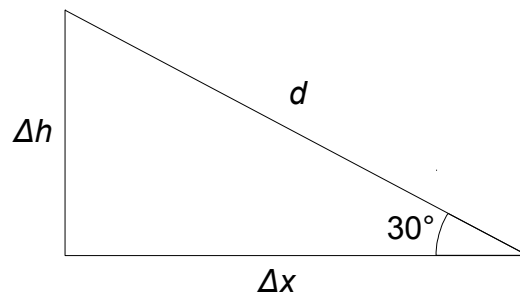
(2,0 pontos)

— QUESTÃO 11 —

Considerando-se que o componente vertical da velocidade inicial é nulo, em um intervalo de tempo, t , medido a partir do lançamento, a altura do objeto varia de

$$\Delta h = \frac{gt^2}{2} = 5t^2$$

No mesmo intervalo de tempo, o deslocamento horizontal do objeto é $\Delta x = v_0 t = 15t$. Quando o objeto retorna à rampa ($t > 0$), tem-se, da figura a seguir,



$$\frac{\Delta h}{\Delta x} = \operatorname{tg} 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{3}$$

Desta forma, conclui-se que $t = \sqrt{3}$ e, então, $\Delta h = 15$ e $\Delta x = 15\sqrt{3}$.

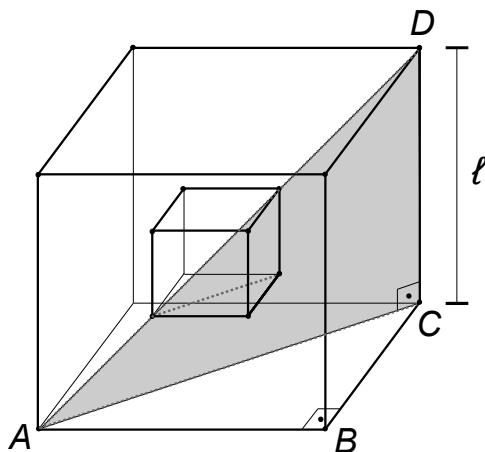
Portanto, pelo Teorema de Pitágoras, obtém-se a distância $d = 30$ m.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

O comprimento de arame necessário para a construção da estrutura é a soma dos comprimentos das arestas dos cubos adicionada aos comprimentos das hastes ligando os vértices do cubo interno aos do cubo externo.

Como os cubos são concêntricos e com faces paralelas, cada diagonal do cubo menor está contida em uma diagonal do cubo maior. Pela proporcionalidade entre as arestas dos cubos, o comprimento, x , de cada segmento ligando um vértice do cubo interno a um vértice do cubo externo é um terço do comprimento da diagonal do cubo externo.



Pela figura acima, ABC e ACD são triângulos retângulos, e pelo Teorema de Pitágoras

$$AC = \ell\sqrt{2} \quad \text{e} \quad AD = \ell\sqrt{3}$$

segue que

$$x = \frac{AD}{3} = \frac{\sqrt{3}\ell}{3}$$

Portanto, o comprimento, C , do arame, em função de ℓ , é dado por

$$\begin{aligned} C &= 12\ell + 12\frac{\ell}{3} + 8x \\ &= 8(2\ell + x) \\ &= 8\ell\left(2 + \frac{\sqrt{3}}{3}\right) \end{aligned}$$

(5,0 pontos)

CRITÉRIO DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO**I – ADEQUAÇÃO**

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**
 B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**
 C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**
 D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos**I – ADEQUAÇÃO****A- Adequação ao tema**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> Fuga do tema (anula a redação). 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. Uso inapropriado das informações textuais ou extratextuais. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. Indícios de autoria. Uso limitado das informações textuais ou extratextuais. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. Uso satisfatório das informações textuais e/ou extratextuais. Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. Uso crítico das informações textuais e extratextuais. Extrapolação do recorte temático. Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto). 	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> Cópia da coletânea (anula a redação). Desconsideração da coletânea. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Uso mínimo e/ou inapropriado das informações da coletânea. Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea). 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Uso apropriado das informações da coletânea. Percepção de pressupostos e subentendidos. Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. Indícios de intertextualidade. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista). 	8

C- Adequação ao gênero textual**Artigo de opinião**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> O texto não corresponde a um artigo de opinião. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de projeto de texto. Listagem de comentários sem articulação entre si. Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. Afirmarções sem sustentação lógica ou fatural. Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (jornal de circulação nacional); papel do locutor e do interlocutor. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Indício de projeto de texto. Articulação em torno de uma ideia central. Afirmarções convergentes com sustentação lógica ou fatural. Exposição limitada dos fatos motivadores do artigo de opinião. Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (jornal de circulação nacional); papel do locutor e do interlocutor. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de texto definido. Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. Afirmarções convergentes e divergentes com sustentação lógica ou fatural. Exposição adequada dos fatos motivadores do artigo de opinião. Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (jornal de circulação nacional); papel do locutor e do interlocutor. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de texto excelente. Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. Exposição excelente dos fatos motivadores do artigo de opinião. Exploração evidente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (jornal de circulação nacional); papel do locutor e do interlocutor. 	8

Carta de leitor

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none">• O texto não corresponde a uma carta de leitor.	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none">• Ausência de projeto de texto.• Listagem de comentários sem articulação entre si.• Uso precário de marcas de interlocução.• Afirmações sem sustentação lógica ou fatural.	2
Regular	<ul style="list-style-type: none">• Indício de projeto de texto.• Articulação em torno de uma ideia central.• Afirmações convergentes com sustentação lógica ou fatural.• Uso limitado de marcas de interlocução.• Uso limitado de recursos argumentativos e persuasivos.• Recuperação limitada dos fatos motivadores da elaboração da carta.	4
Bom	<ul style="list-style-type: none">• Projeto de texto definido.• Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista.• Uso apropriado de marcas de interlocução.• Uso apropriado de recursos argumentativos e persuasivos.• Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta.	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none">• Projeto de texto excelente.• Discussão ou reflexão sobre diferentes pontos de vista.• Uso de marcas de interlocução que contribuem para a construção do efeito de sentido pretendido.• Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto.• Recuperação excelente dos fatos motivadores da elaboração da carta como recurso consciente de persuasão.	8

Biografia

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> O texto não corresponde a uma biografia. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de projeto de texto. Relato fragmentado de fatos. Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. Não mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Indícios de projeto de texto. Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios da reconstituição da imagem da personagem biografada. Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço etc.), recriando minimamente as cenas da realidade retratada. Mobilização mínima das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de texto definido. Presença de uma linha narrativa que evidencie a reconstituição da imagem da personagem biografada. Presença de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para recriar as cenas da realidade retratada. Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos relatados. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de texto consciente. Presença de uma linha narrativa que evidencie a reconstituição da imagem da personagem biografada, construindo um efeito de veracidade. Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para recriar as cenas da realidade retratada. Mobilização excelente das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. Organização evidente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios relatados. 	8

1. D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. Uso de linguagem iconográfica. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). Predominância indevida da oralidade. Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). Interferência indevida da oralidade na escrita. Inadequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. Adequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência no uso da modalidade escrita. Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual conforme o gênero escolhido. 	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> • Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.) 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> • Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. • Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. • Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> • Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. • Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. • Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. • Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> • Texto que evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. • Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> • Texto que revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. • Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. • Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso excelente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida. 	8